

ANÁLISE DE STRS E QUANTIFICAÇÃO DE QUIMERISMO MISTO NO PÓS TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS: UMA FERRAMENTA DIAGNÓSTICA QUE PERMITE UMA CONDUTA CLÍNICA PRECOCE

JÓICE MERZONI; GISELE MENEZES EWALD, ALESSANDRA APARECIDA PAZ, SANDRINE COMPARSI WAGNER, SIMONE MARTINS DE CASTRO, LIANE DAUDT, LUIZ FERNANDO JOBIM

Introdução: O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é a opção terapêutica curativa para pacientes com síndrome mielodisplásica (SMD); porém é um procedimento que requer um extenso acompanhamento pós-TCTH. Um dos métodos utilizados para monitoramento é o estudo dos Short tandem repeats (STR). Objetivo: Relatar a importância da análise de STRs para a detecção da recaída da SMD utilizando a quantificação do quimerismo misto como um método de diagnóstico precoce. Materiais e métodos: Foram realizadas análises por PCR (polimerase chain reaction) de 15 locos de STRs em 5 amostras de sangue periférico da paciente M.K.G, com diagnóstico de SMD - IPSS intermediário 2. Resultados: A primeira análise foi realizada 3 meses após o TCTH e resultou em quimerismo completo, indicando completa reconstituição medular. Quarenta e seis meses após o TCTH a receptora apresentou bicitopenia no hemograma. Realizou-se uma nova análise de STRs e constatou-se quimerismo misto (52,62%), indicando a recaída da doença. Com base neste resultado, foi programada uma infusão de linfócitos do doador (DLI) com o objetivo de fazer uma GVL (graft versus leukemia). Esta DLI induziu quimerismo completo. A paciente foi monitorada através de sucessivas análises de STRs e em 07/2010 verificou-se quimerismo misto (64,25%). Baseado neste resultado realizou-se nova DLI, a qual não foi capaz de erradicar a doença. Conclusão: O estudo do quimerismo quantitativo foi capaz de fornecer elementos que permitiram modificar precocemente a conduta clínica. As DLIs foram capazes de induzir quimerismo completo com baixo risco de mortalidade, embora estas não tenham resultado em respostas duráveis. Atualmente a paciente encontra-se clinicamente estável e está sendo avaliada para novas decisões terapêuticas.